

Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo



PROJETO EDUCATIVO

2022/2025



1	INTRODUÇÃO	3
2	PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
3	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	5
3.1	Localização geográfica e história	5
3.2	Instituições de carácter Social, Cultural e Desportivo	6
3.3	Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança	6
4	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
4.1	Recursos físicos das escolas	7
4.2	Oferta educativa	8
4.3	Componente humana	8
4.3.1	Alunos	8
4.3.2	Pessoal docente/Técnicos especializados	9
4.3.3	Pessoal não docente	9
5	ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO	10
5.1	Organograma	10
5.2	Projetos, clubes e parcerias	11
6	ÁREAS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E METAS	12
6.1	Resultados	13
6.2	Prestação do Serviço Educativo	15
6.3	Liderança e Gestão	17
6.4	Autoavaliação	20
7	DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE	21
7.1	Divulgação	21
7.2	Avaliação	21
8	PERÍODO DE VIGÊNCIA	21

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento “que consagra a orientação educativa do agrupamento (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa”¹.

Dando continuidade aos PE anteriores, este documento parte necessariamente de objetivos e interesses diversificados dos atores da comunidade educativa mas, enquanto processo e produto negociado de construção de uma identidade da instituição, assume-se como uma orientação que congrega objetivos comuns e dá coerência à organização.²

Por esse motivo, resultou da reflexão conjunta da comunidade educativa que, partindo da experiência que lhe adveio da implementação dos PE anteriores, apoiando-se na autoavaliação, elencou as prioridades às quais considerou essencial dar resposta, neste caminho contínuo do processo educativo. Encontra-se estruturado por pontos apresentando, no início, os princípios orientadores da comunidade escolar e a caracterização tanto do meio em que se encontra inserida como do agrupamento enquanto unidade orgânica educativa em evolução. Segue-se uma análise da organização assim como se indicam as áreas de intervenção prioritária, objetivos e metas. Finaliza-se indicando como é divulgado à comunidade educativa bem como os procedimentos para avaliar, em tempo real, o grau de concretização da implementação do PE tornando possível recolher os dados imprescindíveis aos ajustes que se evidenciem necessários para melhor servir a Visão e cumprir a Missão que este documento consagra.

A **Visão** do Agrupamento é de se consolidar como escola de referência pela qualidade do seu serviço educativo e pela capacidade de desenvolvimento dos seus alunos; tem assim a **Missão** de educar os alunos numa cultura de rigor cívico e académico, preparando-os para os desafios do futuro, que reclama uma grande capacidade de adaptação a novas e inesperadas situações de vida, tornando-os seres realizados e livres, cidadãos responsáveis e capazes de uma intervenção social empenhada e transformadora.

Para a concretização cabal desse desiderato contribuem ainda parcerias essenciais, como as que o Agrupamento tem vindo a estabelecer com a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia de Ermesinde, as Associações de Pais e tantas outras entidades públicas e privadas que se unem em torno daquele ideal comum.

¹ artigo 9.º ponto 1 alínea a) do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as redações do Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho

² VEIGA, João (1997), **O PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA**: análise de produtos e práticas actuais. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Lei de Bases do Sistema Educativo³ perspetiva a educação como uma permanente ação formativa, orientada para o desenvolvimento integral da pessoa e para o progresso da sociedade. O Agrupamento de Escolas de São Lourenço tem uma identidade própria, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, em articulação com os pais/encarregados de educação como primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos/educandos, assume o lema, “*Uma escola de referência na diversidade formativa, uma escola de qualidade, uma escola para o futuro*”, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Empenho na qualidade do ensino/formação que oferece aos seus alunos;
- Empenho em educar para um perfil de competências que formem cidadãos que valorizem o saber ao longo da vida;
- Promover o sucesso académico e social;
- Promover a educação para a saúde;
- Promover o ensino artístico, em meio escolar;
- Propiciar um clima generalizado de segurança;
- Propiciar o trabalho colaborativo e articulado;
- Reconhecer o mérito académico e social;
- Incluir, no respeito pela diferença, pela personalidade e projeto de vida;
- Fomentar a participação da comunidade educativa;
- Valorizar a identidade nacional, a matriz histórica, a cultura e a língua portuguesa;
- Valorizar o património cultural e natural da região.

³ Lei n.º 49/2005, de 31 de agosto

3 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento, enquanto unidade orgânica educativa, conhece o meio que o envolve não só em termos físicos (quer geográficos quer de ordenamento do território) mas também em termos históricos, entendendo o passado do qual emerge, rumo ao futuro no qual se quer como elemento proativo e interventivo no desenvolvimento sustentável da cidade e do concelho, em parceria próxima com as demais instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas que nele se encontram.

3.1 *Localização geográfica e história*

Ermesinde é uma das quatro freguesias do Concelho de Valongo (Alfena, Ermesinde, Valongo e União das Freguesias de Campo e Sobrado), a cerca de 8 km da cidade do Porto. Os resultados dos *Censos 2021* indicam que a população nela residente é de 39 148 habitantes, num total de 94 795 do Concelho.⁴

As poucas referências que existem, sobre o seu passado remoto, dizem-nos que a antiga freguesia de S. Lourenço de Asmes passou a ser oficialmente designada Ermesinde a partir da implantação da República (1910).

A construção das vias do caminho-de-ferro do Douro e do Minho em 1875, escolhendo uma zona praticamente despovoada, para bifurcação das duas linhas deu à estação o nome do núcleo mais importante da povoação que nesse tempo era o lugar de Ermesinde. Esta zona começou então a povoar-se, rapidamente, com o movimento da estação. Foi elevada à categoria de vila em 12 de junho de 1938. Em 13 de julho de 1990, a Assembleia da República, por unanimidade, aprovou a passagem de Ermesinde a cidade.

Beneficiando de uma privilegiada localização, situada muito perto dos principais eixos viários e ferroviários da região, esta urbe sofreu, nos últimos anos, um crescimento e uma evolução notáveis. Assistiu-se a um gradual crescimento populacional, acompanhado da construção de novas e modernas infraestruturas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida na cidade e da construção de espaços culturais e de lazer, como o Fórum Cultural de Ermesinde, integrado no Parque Urbano Dr. Fernando Melo. A construção, no contíguo concelho da Maia, de um centro comercial, contribuiu também para a melhoria da qualidade de vida da população.

A agricultura que, no passado, desempenhou um papel relevante, tem hoje uma expressão diminuta. Foi sendo substituída pela pequena e média indústria, comércio, serviços e transportes, que constituem as principais ocupações da população, dentro da cidade e nos arredores.

⁴ In https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html

Embora tenha havido alguma alteração nos últimos anos, pela modernização da cidade e oferta de mais serviços é, principalmente, o Porto que continua a atrair a mão-de-obra ermesindense, para onde se deslocam todos os dias milhares de trabalhadores. Devido a esta situação houve um aumento exponencial nos últimos anos de oferta de serviços e equipamentos sociais, públicos e privados, que apoiam as crianças e jovens durante a ausência dos pais, ao oferecerem transporte, alimentação, atividades pedagógicas e lúdicas.

Nos últimos anos, a rede privada de ensino aumentou a sua oferta alargando o nível de escolaridade.

3.2 Instituições de carácter Social, Cultural e Desportivo

Podemos encontrar um leque diversificado de instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas, nomeadamente:

- Adice – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Ágorarte – Associação Cultural e Artística
- Associação “Cabeças no Ar e Pés na Terra”
- Associação Académica e Cultural de Ermesinde
- Associação Cor é Vida
- Associação Cultural e Desportiva da Costa
- Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde
- Associação Desportiva e Recreativa da Gandra
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- Associação Sójovem das Saibreiras
- Casa do Povo de Ermesinde
- Centro de Atletismo de Ermesinde
- Centro Social de Ermesinde
- Clube Desportivo da Palmilheira
- Clube Unidos das Saibreiras
- CPN – Clube de Propaganda da Natação
- Ermesinde Sport Club 1936
- Instituto Bom Pastor
- Lar Marista de Ermesinde
- Magriços de Ermesinde Cultura e Desporto
- Nova Iniciativa - Associação Cultural e Social de Ermesinde
- União Desportiva Cultural e Recreativa da Bela
- União Desportiva e Recreativa da Formiga

3.3 Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança

- ACES Maia Valongo – Agrupamento de Centros de Saúde de Maia e Valongo
- Polícia de Segurança Pública

4 CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo, inicialmente designado por Agrupamento Vertical de S. Lourenço, era constituído em 2003/2004, pelas escolas EB 2,3 de S. Lourenço, escola EB1/JI da Costa e escola EB1/JI de Montes da Costa. No ano de 2006/2007 foram agregadas as escolas EB1/JI do Carvalho e EB1/JI das Saibreiras. Mais recentemente, em 2012, foi edificado o Centro Escolar Mirante de Sonhos. A partir de 2012/2013, o Agrupamento passou a designar-se Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo.

A proximidade geográfica das escolas do Agrupamento favorece o funcionamento da organização, sendo facilitadora da mobilidade entre estabelecimentos de ensino.

A centralidade do Agrupamento, na freguesia, permite a sua fácil acessibilidade a pé ou de transportes públicos.



4.1 Recursos físicos das escolas

ESPACOS/ EQUIPAMENTOS	SÃO LOURENÇO Sede de Agrupamento	CARVALHAL	COSTA	MIRANTE DE SONHOS	MONTES DA COSTA	SAIBREIRAS
Salas de Aula	37	14	12	12	7	10
Laboratórios	2	0	0	0	0	0
Salas TIC	3	1	1	1	1	1
Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Cantina/Refeitório	1	1	1	1	1	1
Auditório	1	0	0	0	0	0
Ginásio	1	0	0	0	0	0

ESPAÇOS/ EQUIPAMENTOS	SÃO LOURENÇO Sede de Agrupamento	CARVALHAL	COSTA	MIRANTE DE SONHOS	MONTES DA COSTA	SAIBREIRAS
Sala de Atendimento aos EE	2	0	0	1	0	1
Salas específicas (Música, EV, ET)	8	0	0	0	0	0
Gabinete de Psicologia	1	0	0	0	0	0
Reprografia/ /Papellaria	2	1	1	1	1	1
CAA	1	1	0	0	0	0
CAA	0	0	0	0	0	1*

* Equipada com uma Sala Snoezelen

4.2 Oferta educativa

Educação pré- escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Educação pré-escolar	Ensino Básico regular	Ensino Básico regular	Ensino Básico regular
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Curso Básico de Música (regime articulado)	Curso Básico de Música (regime articulado)
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Componente de Apoio à Família (CAF)	Curso Básico de Dança (regime articulado)	Curso Básico de Dança (regime articulado)

4.3 Componente humana

4.3.1 Alunos

a) Evolução do número de crianças/alunos:

ANOS LETIVOS	N.º DE CRIANÇAS/ALUNOS / INÍCIO DO ANO LETIVO										
	Pré- escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
2021/2022	325	147	146	149	166	160	165	148	124	101	1631
2020/2021	276	145	145	160	180	197	148	137	105	104	1596
2019/2020	285	148	156	189	179	157	144	124	106	113	1601
2018/2019	285	157	181	178	182	152	129	114	124	143	1645

b) Crianças/Alunos subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE):

ESCALÃO	N.º DE CRIANÇAS/ALUNOS / ESCALÃO (setembro 2021)				
	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
A	52	132	60	64	308
B	52	101	44	50	247
C	2	0	16	11	29
TOTAL	106	233	120	125	584

Os alunos com escalão, A, B e C, representam 47% do total dos alunos do ensino básico do Agrupamento.

4.3.2 Pessoal docente/Técnicos especializados

Número de docentes/técnicos por categoria (setembro 2021)			
Quadro de Agrupamento/ /Escola	Quadro de Zona Pedagógica	Contratado	TOTAL
132*	21	50**	203

* Inclui 1 Psicólogo e 4 Terapeutas.

** Inclui 20 AEC, 2 Psicólogos e 1 Terapeuta.

4.3.3 Pessoal não docente

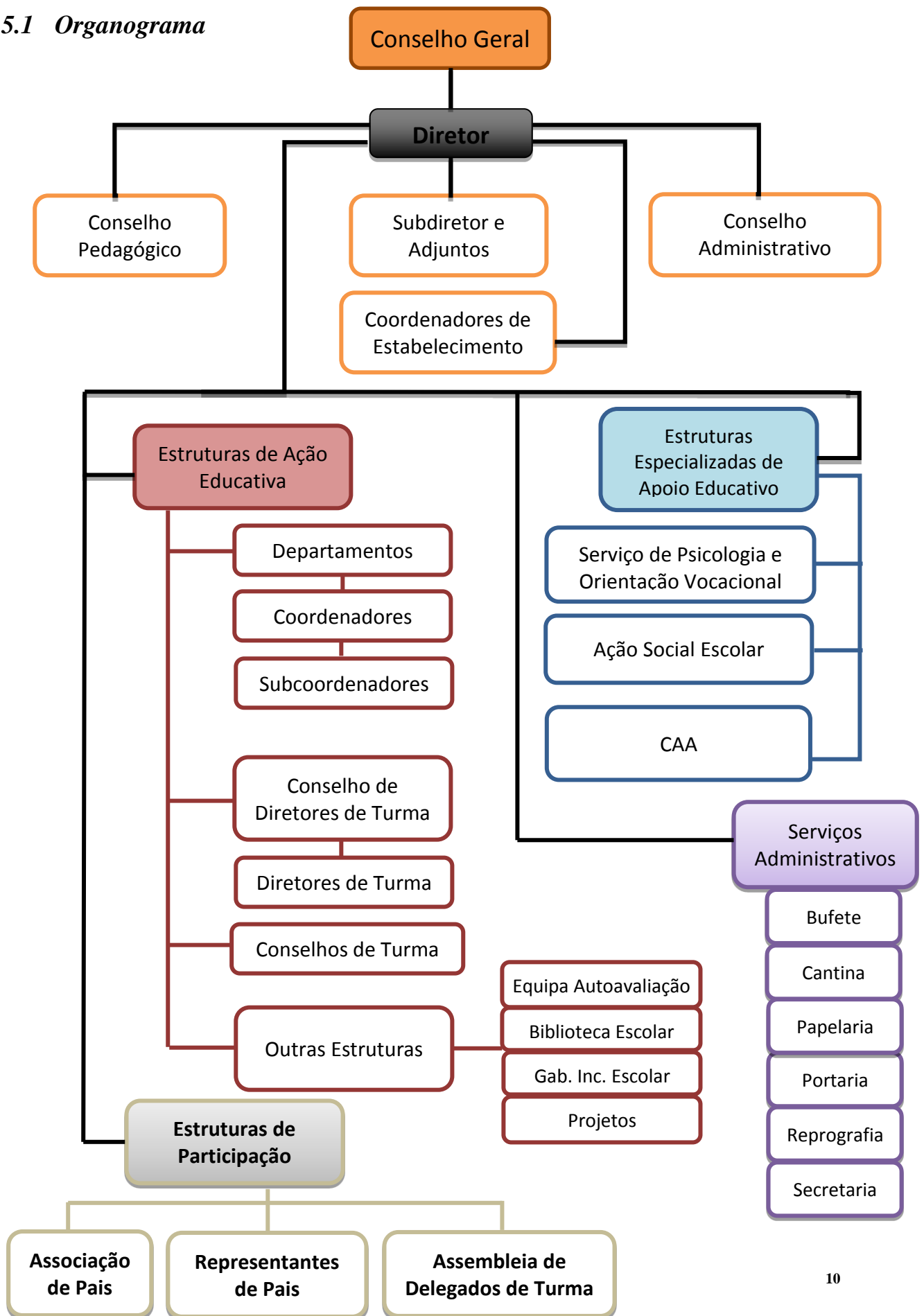
Número de funcionários não docentes por vínculo e categoria (setembro 2021)				
	Quadro – Reg. Função Pública	Quadro – Reg. Contr. Ind. Trab.	Contr.	TOTAL
Assistente Operacional	10	55	25**	90
Assistente Técnico	1	4*	0	5
Encarregado Operacional	1	0	0	1
Coordenador Técnico	0	1	0	1
TOTAL	12	60	25	97

* Inclui um assistente técnico em mobilidade.

** Inclui 8 trabalhadores CEI e 17 trabalhadores da Empresa Multipessoal.

5 ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO

5.1 Organograma



5.2 Projetos, clubes e parcerias

O Agrupamento oferece alguns projetos e clubes dinamizados pelos docentes no sentido de promover o desenvolvimento holístico dos alunos. Com o mesmo objetivo, tem estabelecido parcerias com estruturas e instituições culturais e científicas.

Projetos e Clubes

- Clube da Proteção Civil
- Desporto Escolar (badmington, desporto adaptado, patinagem, ténis e ténis de mesa)
- Newsletter do Agrupamento
- Plano Nacional de Leitura 2027
- Programa Eco-Escolas
- Projeto Educação para a Saúde

Parcerias

- Academia de Música de Costa Cabral
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde de Maia/Valongo
- ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Biblioteca Municipal de Valongo
- Câmara Municipal de Valongo
- CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
- Escola Secundária de Ermesinde
- Escola Superior de Educação do Porto
- Fundação de Serralves
- Ginasiano Escola de Dança
- Junta de Freguesia de Ermesinde
- Lipor
- Pallco – Escola de Dança
- POCH – Programa Operacional Capital Humano
- Rede Bibliotecas Escolares

6 ÁREAS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E METAS

Este Projeto Educativo pretende definir as opções estratégicas do Agrupamento, no triénio 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, assumindo-se como um documento orientador das ações da comunidade educativa, dando-lhes sentido e coerência, tendo em conta os seguintes domínios:

RESULTADOS

- Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico
- Melhorar os resultados para a equidade, inclusão e excelência
- Melhorar a participação na vida da escola e a assunção de responsabilidades
- Melhorar o cumprimento de regras e a disciplina
- Fomentar a solidariedade e a cidadania
- Valorizar o sucesso dos alunos

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Promover o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças/alunos
- Promover o bem-estar das crianças/alunos
- Promover o ensino artístico e a prática desportiva (Oferta educativa)
- Melhorar a articulação curricular
- Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças/alunos
- Melhorar o processo de avaliação das aprendizagens
- Potenciar o envolvimento das famílias na vida escolar
- Promover mecanismos de autorregulação, regulação por pares e trabalho colaborativo

LIDERANÇA E GESTÃO

- Ter uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
- Construir os documentos orientadores do Agrupamento
- Mobilizar a comunidade educativa
- Desenvolver projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens
- Definição clara das regras de gestão e organização das crianças/alunos
- Promover um ambiente escolar propiciador do sucesso educativo
- Gerir e os recursos humanos com eficácia, promovendo o seu desenvolvimento profissional
- Gerir os recursos materiais de forma eficiente
- Melhorar a comunicação interna e externa

AUTOAVALIAÇÃO

- Melhorar a organização do processo de autoavaliação
- Planeamento estratégico da autoavaliação
- Consistência das práticas de autoavaliação

Para o triénio 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, são definidos os objetivos gerais, com os respetivos objetivos específicos, operacionalização, indicadores e metas a atingir, que a seguir se indicam.

6.1 Resultados

Domínio	Objetivo Geral		
RESULTADOS	Melhorar o sucesso		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico	<ul style="list-style-type: none"> Definir as estratégias para alcançar as metas estabelecidas por disciplina e ano de escolaridade; Proceder à despistagem precoce de dificuldades de aprendizagem; Refletir sobre as metodologias e estratégias utilizadas, visando a sua melhoria; Monitorizar a avaliação das aprendizagens e do sucesso académico; Definir e desenvolver estratégias para recuperação e melhoria dos resultados da avaliação Dinamizar/Reforçar a articulação/cooperação curricular com as Bibliotecas Escolares; Definir e desenvolver estratégias para melhorar os resultados na avaliação externa; Desenvolver metodologias/estratégias que promovam a plena integração de todos, o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem e equidade no acesso às oportunidades de sucesso; Promover apoios pedagógicos individualizados para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Articular com as equipas da educação especial os apoios especializados de forma a permitir o sucesso educativo de crianças e alunos com necessidades educativas; Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria dos resultados para aumentar o número de alunos transitados com menções/níveis positivos a todas as disciplinas; Definir estratégias de motivação e desafio aos alunos para níveis de aprendizagem mais profundos e consolidados, de forma a melhorar a qualidade do sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de transição 	1.º ciclo: 98% 2.º ciclo: 95% 3.º ciclo: 90%
Consecução do sucesso educativo de todas as crianças e alunos		<ul style="list-style-type: none"> Taxa de conclusão de ciclo no n.º de anos do ciclo 	1.º ciclo: 98% 2.º ciclo: 95% 3.º ciclo: 90%
		<ul style="list-style-type: none"> Taxa de transição de ano sem menções/níveis negativos 	1.º ciclo: 70% 2.º ciclo: 60% 3.º ciclo: 50%
		<ul style="list-style-type: none"> Taxa de qualidade do sucesso 	1.º ciclo: 80% 2.º ciclo: 70% 3.º ciclo: 60%
Melhorar a participação na vida da escola e a assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as Assembleias de delegados de turma; Promover o desenvolvimento de projetos da responsabilidade dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões N.º de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Uma reunião/semestre Um projeto/ano escolaridade

Melhorar o cumprimento de regras e a disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento e cumprimento do Regulamento Interno do Agrupamento; • Diversificar estratégias de intervenção no âmbito da prevenção de comportamentos desadequados; • Definir formas comuns de atuação relativamente aos comportamentos dos discentes; • Atuar de forma coerente e assertiva perante comportamentos incorretos; • Envolver os pais/encarregados de educação na resolução dos problemas comportamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de faltas/participações disciplinares • N.º de processos disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o n.º de faltas/participações e de proc. disciplinares, relativamente ao ano anterior
Fomentar a solidariedade e a cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola; • Promover uma cultura de atenção ao outro e de participação cívica (mentorias); • Promover projetos de animação e voluntariado; • Promover a participação dos Pais/EE na dinamização de atividades culturais, lúdicas e recreativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação em CD⁵ • N.º equipas mentores/mentorados • N.º de projetos • N.º de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso de 100% • 90% de sucesso dos tutorados (académico e/ou social) • Um projeto/escola • Uma atividade/escola
Valorizar o sucesso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir Prémios de Excelência • Atribuir Prémios de Valor 	N.º de prémios atribuídos	

⁵ Cidadania e Desenvolvimento

6.2 Prestação do Serviço Educativo

Domínio	Objetivo Geral		
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Melhorar a prestação do serviço educativo		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Promover o desenvolvimento global (social, educativo e emocional) das crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e intervir em situações de desinteresse escolar, de potencial insucesso e/ou abandono escolar; • Mobilizar recursos (humanos, organizacionais, internos e externos) específicos para responder à diversidade das necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de aplicação 	<ul style="list-style-type: none"> • 50% de sucesso dos alunos objeto das medidas
Promover o bem-estar das crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de ações de acolhimento e integração visando minorar os problemas de integração das crianças/alunos; • Promover atividades que promovam a manutenção, conforto e embelezamento dos espaços escolares; • Desenvolvimento de atividades promotoras do bem-estar físico e emocional e da resiliência. (Combater as várias formas de intimidação – física, verbal, relacional, ...) • Implementar sistemas de informação/divulgação de regras e procedimentos a cumprir em situações de risco/emergência; • Promover as medidas de orientação escolar e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações realizadas • Grau de satisfação • Referencial do Risco (RRisco) • Grau de satisfação alunos 9.º ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma por escola • Satisfação $\geq 90\%$ • Trabalhar o RRisco em todas as turmas • Satisfação $\geq 90\%$
Promover o ensino artístico e a prática desportiva (Oferta educativa)	<ul style="list-style-type: none"> • Constituir turmas do ensino articulado de música e de dança; • Promover atividades que desenvolvam a sensibilidade estética e artística; • Oferecer diversas modalidades do Desporto Escolar (DE); 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de turmas de ensino articulado • N.º de exposição de trabalhos • N.º de modalidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma turma por ano, no 2.º e 3.º Ciclos • Uma exposição de trabalhos por semestre • 4 Modalidades DE
Melhorar as competências digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades promotoras da utilização das ferramentas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de alunos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos alunos que realiza/accede um trabalho em formato digital

Melhorar a articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a articulação curricular/pedagógica vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular; • Promover a articulação com as atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e apoio à família; • Estimular a inovação pedagógica e a implementação de projetos transversais no âmbito da educação para a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões para articulação • N.º de reuniões para articulação • N.º de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Duas reuniões por semestre • Duas reuniões por semestre • Um projeto por turma
Promover a inclusão de todas as crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para responder às necessidades das crianças/alunos; • Providenciar apoios/projetos promotores de sucesso dirigidos a crianças/alunos com dificuldades (Sejam sociais, económicas, familiares, psicológicas, linguísticas ...) • Providenciar apoios/projetos promotores de sucesso dirigidos a crianças/alunos oriundos de contextos socioeconómicos mais frágeis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de aplicação 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% de sucesso dos alunos objeto das medidas
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar projetos e atividades que potenciem a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Um projeto por ano de escolaridade
Proporcionar aos alunos atividades de aprendizagem baseadas em projetos e experimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar projetos e atividades que aumentem a participação dos alunos e facilitem a aquisição das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menção positiva na avaliação relativa à atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso nos resultados dos alunos
Melhorar o processo de avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a dimensão formativa como principal modalidade de avaliação; • Reforçar estratégias que promovam a participação e o envolvimento dos alunos/crianças no seu processo de aprendizagem e avaliação (autorregulação/autoavaliação); • Diversificar as práticas e instrumentos de avaliação; • Promover a aferição interna elaborando matrizes/provas comuns, no final do ano letivo, salvaguardando a diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios das estruturas e materiais elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as disciplinas
Promover mecanismos de autorregulação, regulação por pares e trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos professores, em colaboração com o Centro de Formação, formação no domínio da flexibilidade curricular e autorregulação; • Promover formas de colaboração sistemática na planificação e desenvolvimento de atividades; • Promover a partilha das boas práticas entre os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ACD⁶ • N.º de Reuniões • Docentes envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma ACD • Duas por semestre • Todos os Departamentos

⁶ Ações de Curta Duração

6.3 Liderança e Gestão

Domínio	Objetivo Geral		
LIDERANÇA E GESTÃO	Potenciar a liderança pró-ativa		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Ter uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Definir uma visão clara, partilhada com a comunidade educativa, para sustentar a ação do Agrupamento, visando a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação \geq 90%
Construir os documentos orientadores do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> Promover o envolvimento de toda a comunidade educativa na construção dos documentos orientadores do Agrupamento, tendo em conta o Projeto Educativo Municipal; Construir documentos orientadores coerentes entre si e claros na sua formulação; Considerar o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória como referente das opções curriculares tomadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo de revisão dos documentos 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos atualizados e publicitados
Mobilizar a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a participação de todos os grupos de interessados na vida do Agrupamento; Promover o desenvolvimento de mecanismos de avaliação das atividades; Promover o desenvolvimento de mecanismo de avaliação da satisfação da comunidade escolar; Orientação da ação para o cumprimento dos objetivos e das metas definidas; Valorizar a intervenção das lideranças intermédias. 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de participação Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> Participação \geq 60% Satisfação \geq 90%
Potenciar o envolvimento das famílias na vida	<ul style="list-style-type: none"> Criar espaços de debate/auscultação com Associações de Pais sobre as questões que os preocupam; Corresponsabilizar os encarregados de educação no seu dever de educar e valorizar a “escola”. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º sessões realizadas N.º contactos PTT/DT/EE 	<ul style="list-style-type: none"> Uma sessão/semestre 80% de EE presentes nas reuniões
Desenvolver projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras; 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Um projeto inovador

Desenvolver projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de parcerias com instituições da comunidade, visando a melhoria do processo educativo e avaliando a sua eficácia. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o n.º de parcerias
Definição clara das regras de gestão e organização das crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Definir critérios pedagógicos na constituição e gestão das turmas; • Promover a flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos/turmas; • Definição de critérios para a aplicação de medidas disciplinares aos alunos e monitorização da sua aplicação e divulgação na comunidade escolar; • Fomentar o envolvimento dos alunos na vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentos e orientação 	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentos e orientações atualizados e publicitados
Promover um ambiente escolar propiciador do sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Reivindicar para todas as escolas do Agrupamentos espaços físicos com condições de segurança, qualidade e conforto; • Reivindicar o apetrechamento das instalações escolares com os equipamentos necessários ao desenvolvimento de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem; • Promover uma vivência escolar com práticas ambientalmente sustentáveis; • Promover uma vivência escolar cordial e acolhedora, entre todos os grupos da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação $\geq 90\%$
Gerir os recursos humanos com eficácia, promovendo o seu desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Definir critérios de distribuição de serviço docente e não docente, aproveitando as margens de autonomia, que potencie a resposta às necessidades de um processo de ensino/aprendizagem de qualidade; • Promover a formação para os profissionais, em articulação com o Centro de Formação, de acordo com as necessidades identificadas e as prioridades pedagógicas; • Reivindicar junto da Câmara Municipal a adequação dos rácios e a introdução de mecanismos de substituição dos assistentes operacionais/técnicos com ausência prolongada; • Reivindicar junto da tutela o aumento de técnicos especializados, de forma a responder às necessidades duma educação inclusiva das crianças/alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação $\geq 90\%$
Gerir os recursos materiais de forma eficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Definir, em articulação com a tutela, prioridades de intervenção na reabilitação dos espaços escolares; • Promover o apetrechamento das instalações escolares com os equipamentos necessários ao desenvolvimento de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem; • Reorganizar os espaços escolares de forma a melhorar as condições de trabalho autónomo, para alunos e professores; • Promover a renovação do parque informático e o reforço da rede wireless. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação $\geq 90\%$

<p>Melhorar a comunicação interna e externa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar os circuitos de informação interna e externa; • Desenvolver mecanismos de comunicação institucional ente todo o pessoal docente, não docente e alunos; • Promover o fácil acesso à informação escolar dos seus educandos pelos encarregados de educação; • Promover a divulgação interna e externa das atividades do Agrupamento; • Promover a edição de uma “Newsletter” do Agrupamento; • Promover a gestão eletrónica dos processos pedagógicos; • Assegurar o controlo e rigor no reporte de dados às entidades competentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação $\geq 90\%$
---	---	--	---

6.4 Autoavaliação

Domínio	Objetivo Geral		
AUTOAVALIAÇÃO	Promover uma cultura de autoavaliação		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Melhorar a organização do processo de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o processo de autoavaliação de forma coerente e sistemática; • Desenvolver um processo abrangente e sistemático de auscultação da comunidade escolar; • Divulgar a informação recolhida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões informais/formais com responsáveis das estruturas educativas • Relatórios das estruturas • Verificação da consecução dos objetivos do PEA • Resultados dos inquéritos por questionário 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Relatório semestral da MEA • Elaboração do Relatório anual de Autoavaliação
Planeamento estratégico da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças para a melhoria do serviço educativo; • Adequar a autoavaliação à realidade do Agrupamento; • Desenvolver um processo de autoavaliação diversificando a recolha de dados; • Centrar o processo de autoavaliação no desenvolvimento do ensino e aprendizagem; • Refletir sobre os processos, procedimentos e resultados para melhorar a qualidade educativa. 		
Consistência das práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar o processo de Ensino e Aprendizagem (MEA); • Monitorizar a avaliação das Ações de Melhoria. 		

7 DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

7.1 Divulgação

Este Projeto Educativo está disponível para consulta na Página do Agrupamento e, em suporte de papel, em cada estabelecimento.

7.2 Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será feita, anualmente e no final da sua vigência, com base nos indicadores definidos, procedendo-se a reformulações sempre que necessárias.

8 PERÍODO DE VIGÊNCIA

De 1 de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2025.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 17/03/2022.